

Boletim do Sintufri

ESPECIAL

16 a 21 de maio de 2023

www.sintufri.org.br

XXIV

CONFASUBRA

DEFENDER A

DEMOCRACIA

E AVANÇAR NAS CONQUISTAS

RUMO AO

CONGRESSO



Um congresso para ficar na história

Diante de uma conjuntura de desafios, trabalhadores das universidades brasileiras se preparam para acertar os ponteiros com agenda de luta

Foto: FASUBRA

Mais de 1.200 pessoas participarão do XXIV Congresso da Fasubra. De quarta-feira, 17, a domingo, 21, no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada, em Brasília, o evento político mais importante da organização nacional dos técnicos-administrativos em educação reunirá só de delegados 1.040 eleitos pelas suas bases, além de observadores, convidados e palestrantes.

Segundo a coordenadora de Administração e Finanças da Federação e uma das organizadoras do evento, Márcia Abreu, o Confasubra de 2023 “é um dos mais importantes da nossa história”. Para a dirigente, a realização do congresso se insere no atual contexto de reconstrução do país, das instituições, do serviço público e das políticas públicas para a população, por estar coadunado com a identidade dos trabalhadores das universidades públicas.

“E nesse cenário, exatamente porque somos técnicos-administrativos em educação, que a nossa identidade está fundamentada no contexto do



EM MARÇO, A FASUBRA realizou plenária antecedendo ao Congresso para discutir a pauta da principal instância da federação

Carreira e campanha salarial 2024 na pauta

Nesse momento de retomada, o Congresso traz na sua pauta questões essenciais para o futuro da categoria, como o aprimoramento da carreira e a campanha salarial para recuperar perdas no Orçamento de 2024.

Márcia Abreu cita pontos da pauta: conjuntura nacional e internacional; hospitais universitários; carreira, aposentados; demo-

'Para ter democracia, precisa ter autonomia e financiamento'

cracia nas IFEs; plano de lutas; alterações estatutárias; eleição da nova direção e do conselho fiscal da Federação.

Sobre democracia, diz ser importante a atualização do Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores.

“Nosso projeto já foi encaminhado ao Congresso Nacional em forma de projeto de lei e nele a gente concebe a universidade como ins-

tituição que serve à população. Mas precisa ter democracia, e para ter democracia, primeiramente precisa ter autonomia e financiamento, autonomia na produção do conhecimento e para o que a universidade se propõe”, defende Márcia Abreu.

Em relação à carreira, ela levanta duas questões: a necessidade de valorização salarial e seu aprimoramento.

serviço público do país, que é atender às demandas do povo brasileiro.

Então, a nossa tarefa é recolocar o serviço público no seu devido lugar,

retomar o protagonismo e a inserção da nossa categoria na definição de

políticas públicas para a área da educação”, reforça Márcia.

CONSENSO NA ASSEMBLEIA

O Sintuf rj levará uma das maiores delegações de representantes ao congresso. Os 48 delegados (e mais 5 de Macaé e Caxias) foram eleitos por um plenário de cerca de 500 trabalhadores e que aprovaram proposta unitária



Foto: Elisângela Leite

TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL. A assembleia atraiu centenas de trabalhadores ao Quinhetão para discutir o futuro da categoria

Todo mundo junto

Proposta Unitária aprovada na assembleia de terça-feira (18) que será defendida no XXIV Congresso da Fasubra

Campanha salarial – mesa específica da Fasubra

■ Luta pelo aprimoramento do PCCTAE buscando recuperar diferenças que causem desigualdades com os demais SPFs.

■ Valorização do piso da carreira com recuperação das perdas inflacionárias.

■ Luta pela recomposição do piso salarial

e step de 5% rumo a garantir o piso da enfermagem como base para unificar toda categoria.

■ Luta pela isonomia de benefícios a partir do Executivo (vale-refeição, auxílio-creche, auxílio-saúde).

■ Luta pela manutenção da paridade entre ativos e aposentados e pela revogação da reforma da Previdência que roubou direito dos trabalhadores.

■ Luta geral pela instituição da data-base no serviço público.

■ Luta geral pela constituição da ascensão funcional.

Lutas gerais e nas instituições

● Lutar pela derrubada dos entulhos autoritários (regimentos e estatutos) que impedem os TAEs de ocuparem funções de gestão, pesquisa e extensão pelo fato de não serem docentes.

● Retomada das reuniões da CNSC e pleno funcionamento das CIS. E na UFRJ defenderemos eleições concomitante com a representação dos órgãos colegiados.

● Fortalecimento a luta pela revogação de

várias leis e decretos do Governo anterior que atacam direito dos trabalhadores, a exemplo do Decreto 10.620 que muda nossas aposentadorias para INSS.

● Que o XXIV Confasubra inclua também em sua pauta reivindicações que exijam mais democracia para os TAEs nas universidades federais, como o direito a se eleger a cargos de direção, reitoria e paridade de votos nas eleições e conselhos universitários.

‘Somos uma categoria única’

Um dos princípios da federação dos sindicatos dos trabalhadores das universidades federais, a Fasubra Sindical, é destacado por seus dirigentes e assinalado por Márcia Abreu. “É histórica na Fasubra a posição de que somos uma categoria única, independentemente do local que a pessoa exerça sua função, de estar na ativa ou aposentada. Não aceitamos essa diferenciação ou exclusão de parcela da categoria ou de segmentos da categoria entre ativos e aposentados.”

E para quem não co-

nhece a história de luta da Fasubra, principalmente a nova geração de servidores, Márcia recupera algumas das mais importantes conquistas alcançadas sob a liderança da Federação. Cita, por exemplo, uma das mais importantes: a luta pela incorporação da Gratificação de Atividade Executiva (GAE).

Mas a maior de todas as conquistas foi a luta que resultou no Plano de Carreira dos Cargos

Técnico-Administrativos das IFES, depois de 90 dias de greve em 2004.

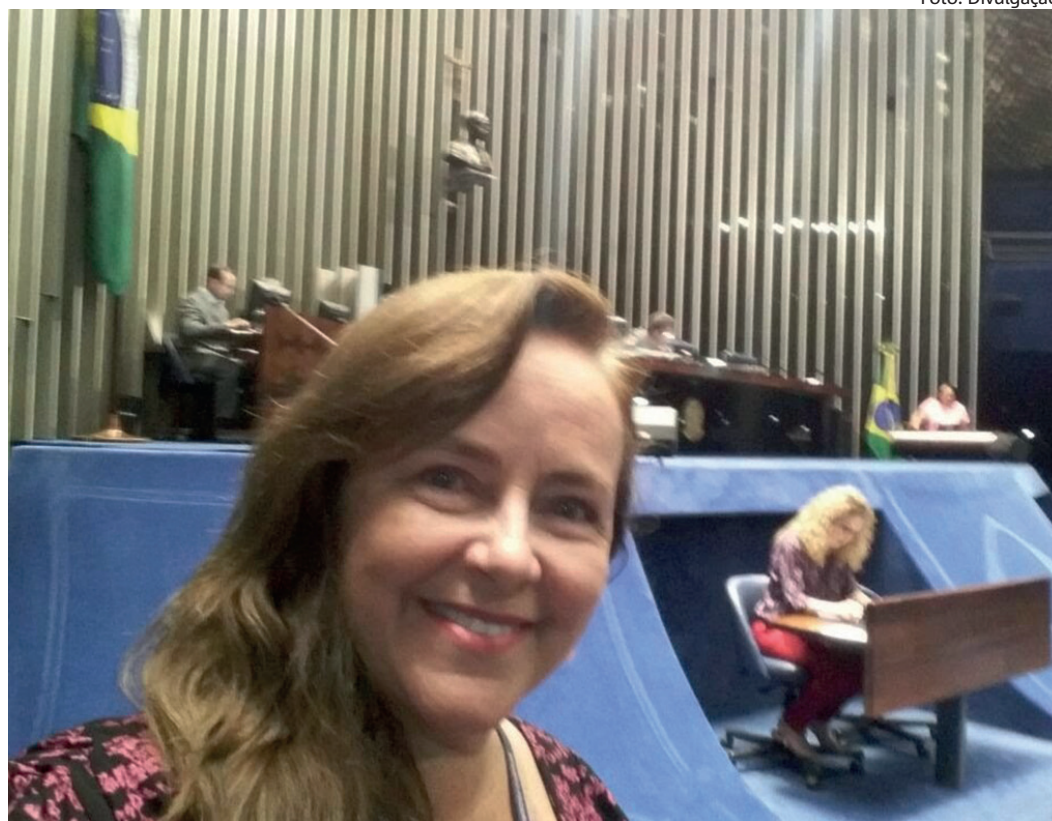


Foto: Divulgação

MÁRCIA ABREU. A dirigente recupera memória de lutas históricas lideradas pela federação

Mais de 40 anos de muita luta

- Ao longo de seus 41 anos, a Fasubra Sindical construiu projetos de grande relevância para os trabalhadores da educação e para a sociedade em geral, e esteve à frente de greves históricas no âmbito da educação e do serviço público, como já foi citado por Márcia Abreu.

- Dentre os projetos destacam-se Universidade Cidadã para os Trabalhadores, que propõe um novo modelo para a universidade pública brasileira, o Plano do Cargo Único (PCU), que serviu de base para a elaboração do Plano de Carreira dos

Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), instituído pela Lei 11.091/2005.

- Outro destaque: O Termo de Compromisso firmado entre o governo e a Fasubra, em 2007, que marcou o aprimoramento da carreira com: a elevação do piso salarial e do teto; a previsão de recursos já no mesmo ano para a Assistência à Saúde Suplementar para todos os trabalhadores administrativos das IFES; e a mais importante que foi a garantia da manutenção da paridade entre os trabalhadores ativos e aposentados.

Programação do mais esperado Congresso

- Dia 17, quarta-feira – Credenciamento, abertura e aprovação do regimento.

- Dia 18, quinta-feira, pela manhã, mesa de conjuntura e defesa das teses. São dez textos e

cada representante terá 12 minutos para exposição.

Na parte da tarde acontecem as mesas sobre democracia e carreira.

- Sexta-feira, 19, será dedicada aos grupos de tra-

balho. Todos os delegados participarão.

- A plenária final tomará todo dia de sábado, 20.

- No domingo, 21, ocorre a eleição da nova direção e do conselho fiscal.

Teses que serão apresentadas

- 1 - Movimento Independente do Sindicato Assufop Pela Base.
- 2 - Travessia Coletivo Sindical e Popular.
- 3 - Resignificar.
- 4 - Combate Sindical.
- 5 - Unir Unidade Resistência e Luta.
- 6 - PS Livre Pensamento Sindical Livre.
- 7 - Ousadia e Luta.
- 8 - Frente Base.
- 9 - Por uma Fasubra Classista Unitária e de Luta (CTB).
- 10 - MLC Movimento Luta de Classes.